

emergência ao ministério

servirá também para avaliação dos 45 dias de governo

CORREIO BRAZILIENSE

8 Brasília, quinta-feira, 25 de abril de 1985

Sarney levará plano de

A reunião, marcada para a próxima semana,

O Ministério da Nova República reúne-se na próxima semana para fazer a avaliação dos 45 dias de vida do governo de transição. O presidente José Sarney pretende aproveitar a reunião para divulgar as "medidas rápidas e sem burocracia do Plano de Ação Social, contra a fome e o desemprego", que a Copag formulou a pedido de Tancredo Neves.

O projeto deverá consumir recursos já orçados em diversos ministérios, no valor global de Cr\$ 12 trilhões de cruzeiros, entre os destaques recomendados por Sarney ao ministro do Planejamento, João Sáyd — detalhes que voltarão a ser discutidos hoje durante despacho que manterão — está o acompanhamento de programas mantidos pela LBA, Central de Medicamentos e Fundação de Assistência ao Estudante (FAE).

A LBA caberá a assistência a seis milhões de crianças atendidas pelas creches-casulo e também a assistência às mães nutrizes. A Central de Medicamentos deverá orientar seu atendimento prioritário, junto com o Ministério da Saúde, para o combate às endemias rurais. A FAE continuará regionalizando, e se possível ampliando, o cardápio da merenda escolar, que atenda a 20 mi-

lhões de estudantes do primeiro grau.

Os alimentos para estes programas sairão da safra atual, que continuará recebendo recursos através das Aquisições do Governo Federal e dos Empréstimos do Governo Federal, que também servem para a formação de estoques reguladores do Governo.

Como não tem recursos para efetivar todo o plano da Comissão para o Plano da Ação do Governo (Copag), Sarney adotará apenas estas diretrizes, adequando-as juntamente com os ministros efetos aos setores, procedimento que vem sendo realizado desde há duas semanas.

Nestas conversas ficou decidido, por exemplo, o redirecionamento da Cobal, que deixará de ser um grande supermercado, para se transformar numa central de fornecimento de gêneros de primeira necessidade à população e à rede Somar.

O acompanhamento da execução dos programas ficará a cargo do Ministério do Planejamento e de uma comissão de 10 pessoas de diversos ministérios, que agilizariam a liberação de recursos junto ao Ministério da Fazenda e corrigiriam os rumos dos programas que não estivessem dando resultado, após deliberações pessoais de José Sarney nesse sentido.

Presidente marca a missa

O presidente José Sarney decidiu ontem que a missa oficial de sétimo dia de falecimento do presidente eleito Tancredo Neves será celebrada neste sábado na Catedral Metropolitana de Brasília, às 9 horas da manhã. O cerimonial deverá ser conduzido pelo Ministério das Relações Exteriores.

A decisão do presidente José Sarney se deu logo após ele ter redigido em seu gabinete de trabalho, no Palácio do Planalto, onde chegou por volta das 8h30, o discurso que pronunciou à beira do túmulo de Tancredo, no mausoléu da família Neves em São João Del Rey.

Antes de se dirigir ao Planalto, Sarney conversou no Jaburu com o ex-senador Paulo Brossard, que já havia sido seu interlocutor anteontem à noite. Assesores do Presidente não souberam informar o teor das duas conversas.

A preocupação de Fragelli decorria do fato de que todos os sucessores em linha direta de Sarney — o próprio presidente do Senado e os da Câmara, Ulysses Guimarães, e do Supremo, ministro Moreira Alves — viajariam junto com o Presidente da República. Por isso foi providenciado outro Boeing para levar parte do ministério e Ulysses Guimarães, separadamente de Sarney. Com o presidente embarcaram Fragelli, Moreira Alves, Paulo Lustosa (Desburocratização), Almirante José Maria Oliveira (EMFA), João Sayad (Planejamento) e Nelson Ribeiro (Assuntos Fundiários) entre outros.

Ainda na manhã de ontem, Sarney recebeu em seu gabinete os deputados José Lourenço, líder do

Partido da Frente Liberal na Câmara dos Deputados, Alberico Filho (MA) e Sarney Filho (MA), que foram lhe levar um abraço pelo aniversário.

As 11h05m, ele deixou o Planalto em direção ao Jaburu, onde almoçou em companhia de sua esposa e dos filhos, seguindo logo após para a Base Aérea de Brasília, onde embarcou às 13h15m para Barbacena, de onde saiu de helicóptero para São João Del Rey, acompanhado de sua comitiva.

AGENDA

Hoje, o Presidente mantém audiências normalmente no Palácio do Planalto, onde sua presença é esperada a partir das 9 horas da manhã, para despachar com os ministros da casa. Em seguida, ele fará sua primeira reunião com os líderes políticos do governo e da Aliança Democrática, acompanhados pelos ministros Fernando Lyra (Justiça) e José Hugo Castelo Branco (Gabinete Civil).

A reunião com os líderes deverá durar 20 minutos, pela agenda, e em seguida, às 10 horas, o Presidente receberá o ministro do Planejamento, João Sayad, com quem discutirá por meia hora as medidas de emergência que aplicará a partir da próxima semana. Encerrando os despachos da manhã de hoje, Sarney receberá ainda os ministros dos Transportes, Afonso Camargo e da Educação, Marco Maciel.

A tarde, a agenda prevê reuniões de serviço do Presidente com os ministros do Exército, Leonidas Pires Gonçalves, da Marinha, Henrique Sabóia, e das Relações Exteriores, Olavo Setúbal.